

FONSECA; Carolina Bethônico da ¹, FURST; Brunna Rezende ², ZANETTI; Danúbia Godinho³, PEREIRA; Laura Onisto Machado ⁴

RESUMO

O Laboratório de Psicologia Social e Direitos Humanos (LABPSDH) é formado atualmente por um grupo de mulheres, monitoras e professora coordenadora, onde buscamos produzir, visitar e revisar saberes e construções coletivas e afetivas. Com isso, visamos o fortalecimento de uma formação crítica e ampliada, no diálogo entre as contribuições da psicologia da libertação, comunitária e decolonial. Nesse sentido, visualizamos a importância das trocas de experiências em teorias e práticas psi, e propomos contribuir com a Roda de Conversa na ABRAPSO Minas no eixo 1: Formação, Teoria, Pesquisa e Ética em Psicologia Social Crítica. Temos por missão encorajar a formação crítica de estudantes de psicologia, com atenção à psicologia social, reafirmando sua importância e enaltecendo discussões acerca de seu compromisso social, ético e político. Nosso objetivo consiste em fomentar discussões e reflexões articuladas com as vozes populares, com os movimentos sociais, com estudantes e profissionais de diversas áreas, sendo elas comprometidas com o contexto brasileiro e latinoamericano, com os direitos humanos e com as políticas públicas. Através de metodologias comprometidas com a emancipação e transformação social, atuamos em duas frentes, sendo elas de formação e de parcerias com projetos e intervenções psicossociais. Dessa maneira, entendemos ambas como articuladas entre si e fortalecedoras do fazer da psicologia social em seu âmbito político e crítico. Assim, na frente de formação, temos o grupo de estudos em psicologia social e rodas de conversa, sendo espaços de aprendizado e de trocas afetivas sobre temas relacionados à Psicologia Social e Direitos Humanos, sobretudo, temáticas relevantes para a realidade popular latinoamericana. Temos ainda, os Chás Sociais, que buscam articular debates juntamente com convidadas(os) militantes, profissionais, construindo pontes entre diversos saberes e fazeres, em busca de uma universidade popular. Na frente das parcerias com projetos e intervenções psicossociais, atuamos com intervenções psicossociais em dois territórios de Belo Horizonte, sendo uma dessas intervenções em parceria com um movimento social local. A intervenção psicossocial busca potencializar o território vivo, o qual possui agentes que transformam constantemente o espaço físico e têm também seus corpos e fazeres transformados. Desse modo, compreendemos a verdadeira necessidade de uma ação interdisciplinar, uma vez que não cabe somente à psicologia compreender e responder às mais diversas demandas sociais. Para além disso, buscamos a ação articulada com as redes do território, uma vez que entendemos que para a mobilização, participação e proteção social, não cabem também ações isoladas. Logo, o nosso intuito é potencializar o fortalecimento de redes comunitárias, socioassistenciais e intersetoriais dos territórios. Tendo em vista todas essas construções, pretendemos, através da ABRAPSO, tecer trocas e coletivizar as nossas experiências, possibilitando também o diálogo e as reflexões a partir de outros fazeres afins.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Social, compromisso social, intervenção psicossocial

¹ PUC Minas, carolinabthfonseca@gmail.com

² PUC Minas, brunnarfurst@gmail.com

³ PUC Minas, danubiazanetti@gmail.com

⁴ PUC Minas, lauraonisto1@gmail.com